



O PHILATELISTA

PUBLICAÇÃO MENSAL

PROPRIEDADE DE F. TONDELLA

PERNAMBUCO

BRAZIL

Anno I | 15 de Outubro de 1890

N. 1

O PHILATELISTA

Sem pretenções a dizer no assumpto a ultima palavra, com o fim unico de preencher uma lacuna, de satisfazer uma necessidade palpítante dos collecionadores de sellos, entre nós actualmente numerosos, surge o *Philatelist* animado dos melhores intuítos, e espera merecer dos collecionadores brasileiros benevolo acolhimento.

Apresentamol-o aos amadores, não como um jornal philatelico de primeira ordem, mas como uma simples tentativa, a primeira tentativa que no genero se faz em Pernambuco.

Nem nos consta que no Brazil outro jornal se occupe exclusivamente de sellos. *O Brazil-Postal*, que começou a publicar-se no Rio de Janeiro, em Julho deste anno, traz uma secção destinada aos sellos, mas dedica-se principalmente aos interesses da Repartição Postal.

Em 1882 appareceu em S. Paulo o *Brazil Philatelico*, primeiro jornal que no Brazil se occupou exclusivamente de sellos. Depois deste temos noticia de outro tambem de S. Paulo intitulado *O Philatelist*, que chegou pelo menos ao terceiro

anno, conforme se vê na lista de jornaes philatelicos existentes em 1886, publicada no *Philatelistisches Nachschlagebuch* de Ernst Wenzel. Coepenick. 1886.

E' grande a dificuldade com que vai lutar este periodico, precisando dizer alguma cousa de novo e original, para que possa atrair a attenção dos mais versados n'este assumpto.

Não obstante, *O Philatelist* entra em campo, esperando de quem o ler a benevolencia que se deve dispensar a publicações semelhantes n'um meio como o nosso.

O Philatelist ocupar-se-ha de sellos de todos os paizes, de sellos postaes especialmente, procurando esclarecer as dificuldades dos collecionadores, auxiliando-os a conhecer os sellos que possuam, distinguindo as variedades, mostrando as falsificações e os meios de verificar a authenticidade dos sellos, mencionando novas emissões, em summa, ocupar-se-ha nos limites de suas forças, de tudo quanto disser respeito à colleção de sellos.

Eis o que pretende este periodico, programma que esperamos cumprir si os collecionadores de sellos nos animarem com a sua collaboração e assignatura.

A Philatelia

Philatelia !

A quasi-sciencia dos sellos, o complexo dos conhecimentos e regras a respeito d'elles, como objecto de colleção e por consequencia objecto de estudo, terá realmente este nome ?

Não basta que tal expressão exista e que a adoptemos, é preciso que a adoptemos conscios de seu valor etymologico, certos de sua significação.

De origem grega, mas de apparição e composição modernas, ella não foi conhecida dos antigos gregos. Surgiu em 1870 sob a forma de *Philatelia* composta de φίλος amor, e τέλος imposto, tendo logo depois se transformado em *Philatelia*, expressão que ainda hoje predomina.

Os elementos gregos de que se compõe *Phil-atelia* são φίλος amor, e ἀτέλεια, isenção de imposto (1).

Sendo o sello a prova do pagamento d'um imposto, do qual se liberta ou fica isento quem do sello se servir, parece que por esta razão *Philatelia* deve ser preferida á *Philotelia*.

Os sellos postaes e os de telegraphos, embora sejam o pagamento d'um serviço especial, podem ser considerados como impostos d'uma categoria á parte, e além d'isto a Philatelia tambem comprehende os sellos fiscaes, sobre cujo caracter de imposto não ha contestação.

A palavra Philatelia, adoptada n'um grande numero de jornaes, catalogos e manuaes de sellos, usada pelos ingleses e americanos—*Philately*—pelos francezes e allemães—*Philatelia*—, não se encontra entre tanto nos melhores diccionarios.

Philatelia, como um derivado

vem a significar o amante dos sellos, o que os estuda ou collecciona.

Em lugar de Philatelia é usada por muitos a expressão *Timbrologia*, e em lugar de Philatelistas a expressão *Timbrophilo*, combinações hybridas do elemento francez—*timbre*—e do grego λέγος ou φίλος.

Exprimem o definido, mas são heterogeneos os elementos que entram na composição de ambas.

Philatelia e seu derivado Philatelistas devem ser, portanto, as expressões preferidas.

M.

— (1) Veja Dr. H. Brendicke, Kunde von den Postwerzeichen, 1889.

Os sellos postaes do Brazil —República—

Os primeiros sellos que apareceram depois da revolução de 15 de Novembro foram os de *taxa devida*, especie nova nos sellos do Brazil.

Preparados nos ultimos tempos do Imperio, elles podem entretanto figurar entre os sellos da Republica, pois não só começaram a ser vendidos depois de 15 de Novembro, como tambem não declaram a que fórmula de governo pertencem, dizendo somente: *Brazil*.

Sellos de Taxa

1889. Algarismos em oval, papel branco, cortados em linhas.

1.	10	rs.	encarnado
2.	20	"	"
3.	50	"	"
4.	100	"	"
5.	200	"	"
6.	300	"	"

UNIVERSIDADE DO RECIFE

FACULDADE DE DIREITO

BIBLIOTECA

7. 500 réis encarnado
8. 700 " "
9. 1000 " "

1890. Idem.

10. 10 reis laranja.
11. 20 " azul.
12. 50 " azeitona.
13. 200 " malva.
14. 300 " verde.
15. 500 " cinza.
16. 700 " purpura.
17. 1000 " lilaz.

Sellos de cartas

1890. Gravados a talho doce, Cruzeiro do Sul, inscrição *E. U. do Brazil*, papel branco colorido conforme a tinta do selo.

18. 10 rs. azul claro.
19. 20 " verde.
20. 50 " azeitona.
21. 100 " carmezim.
22. 200 " violeta.
23. 300 " azul escuro.
24. 500 " pardo.
25. 700 " violeta.
26. 1000 " amarelo.

Destes só conhecemos os de 20, 50, 100, 200 e 300 rs., e temos dúvida sobre a existencia do de 10 rs.

Como o n. 19, falhadas algumas das linhas horisontaes do fundo, e sem traço sob a syllaba DO.

27. 20 rs. verde.

—Como o n. 21, algarismo 1 menor que os zeros.

28. 100 rs. carmezim.

—Como o n. 21, dentado grosseiramente.

29. 100 rs. carmezim.

—Como o n. 21 e 22, refeitos, typographados, papel branco.

30. 100 rs. rosa.

31. 200 " violeta.

A cór de todos esses sellos de 100 e 200 reis é muito variavel.

Sellos de jornaes

1890. Algarismos, inscrição *E. U. do Brazil*, papel branco colorido dentados.

32. 10 rs. azul.
33. 20 " verde escuro.
34. 50 " azeitona.
35. 100 " rosa.
36. 200 " violeta.
37. 300 " azul escuro.
38. 500 " pardo.
39. 700 " violeta.
40. 1000 " amarelo.

Destes só está á venda o de 10 rs.

Além dós sellos mencionados, outros estão annunciados e são :

Uma emissão de sellos de taxa—*E. U. do Brazil*, de 10 a 1000 rs.

Uma emissão de sellos de jornaes de 10 a 1000 rs., semelhantes aos sellos de cartas trazendo a constelação do Cruzeiro.

Duas emissões de sellos de cartas typo—effigie da Republica, e typo—aguia.

Uma carta bilhete de 80 rs. rosa, effigie da Republica.

Um bilhete postal de 40. rs. azul, com a mesma effigie.

Uma serie de sellos de telegrapho.

Uma serie de sellos de *taxa devida* para telegrammas.

Vantagens da Philatelia

Os profanos á interessante scien-
cia dos sellos admiram-se da dedi-
cação com que os collecionadores
estudam e esforçam-se por adquirir
exemplares d'esses curiosos e *inuteis*
papelinhos.

Teriam razão, se grandes interes-
ses sociaes e alto ensinamento mo-
ral e scientifico não se achassem en-

volvidos no amor das produções postaes.

O que caracterisa a civilisação moderna, é a sua feição universal, a homogeneidade crescente de suas multiplas manifestações em todos os povos; para este resultado nada correu como o alargamento e facilidade das communicações pela troca de cartas e jornaes.

O serviço postal dos Estados não poderia ter a actual extensão se as finanças publicas supportassem, sem compensações, as enormes despesas que elle acarreta.

O *sello*, paga do transporte offi-cial da correspondencia, facilitou a ardua tarefa e, sem dever nunca tornar-se fonte de receita, subsidia largamente o erario publico e por sua modicidade pouco pesa na bolsa do contribuinte.

Possuir *esses pequenos conhecimentos fiscaes*, é acompanhar, *pari passu*, a evolução historica, geographic a e artistica do meio social em que elles existiram.

Os chefes de Estado desfilam n'uma serie de sellos, não phantasiados, como nos Annaes historicos, mas vivos, com sua physionomia real; os annos do seu governo n'ella succedem-se em emissões successivas, que dão idéa exacta das artes graphicas, do gosto artistico, dos systemas monetarios, das formas de governo, etc.

O collecionador laborioso traz na memoria, mais que ninguem, a geographia politica de cada Estado, desde o chefe do governo até as principaes cidades, e importancia d'estas (pela frequencia dos carimbos); conhece o movimento commercial pela extensão da correspondencia que transita pelos correios.

E que habitos scientificos não crêa

a Philatelia? O espirito de classificação, levado ao extremo, o estudo profundo que occasiona a difficulda-de de conhecer a epocha e o local de um sello, são requisitos de todo bom colleccionador.

Quem, como elle, conhece a innumeravel quantidade de Estados da India, cis e transgangetica, onde os sellos púllulam cada anno, bellos specimens da imaginação oriental, corrigida pela simplicidade britannica?

A propria philosophia da historia transpira na evolução postal: outr'ora o sello trazia o retrato do soberano, como o *factotum* da sociedade: hoje, nos proprios paizes monarchicos, o sello traz emblemas geographicos, commemorações de factos historicos, scenas da vida commun, etc.; é todo o mundo moderno que passa diante de nós.

E sobretudo essa convivencia com as cousas do passado, que faz o espirito reflectir sobre os tempos idos, como homenagem á memoria dos mortos, é altamente moral.

Os philatelistas são, pois, dignos do preito a que fazem jus os homens aos quaes applica-se a phrase evangélica: *non solum de pane*.

J.

Alguns enveloppes dos Estados Unidos

Como se distinguem os Reay e os Plymton

EMISSÃO REAY - 1870-71

- 1 c. azul. (*Franklin*), papel branco, amarello, claro e laranja;— tres madeixas ou grupos de cabellos.

- 2 c. pardo, (*Jackson*) pap. br., am. cl., lar. — os algarismos a direita e à esquerda dentro de círculos, começam por um grosso ponto e tem arcos grossos.
- 3 c. verde (*Washington*) pap. br., am.-cl., am.-escuro; — cabelo crespo, algarismos dentro de círculos.
- 6 c. encarn.-pardo (*Lincoln*), pap. br., am.-cl., e esc.; — a cabelleira não é aguçada para a frente.
- 7 c. encarnado (*Stanton*) pap. am. cl.; — rugas na face, os algarismos não aguçam muito a ponta.
- 10 c. pardo-bronze (*Jefferson*) pap. br., am. cl.; — a ponta do rabicho da cabelleira abaixo da fita divide-se em duas partes e estreita-se mais na nuca.
- 12 c. preto, violeta (*Clay*) pap. br., am. cl., am. esc.; — nariz ponta-gudo, feições de velho, rugas na face, cabeça inclinada para traz.
- 15 c. laranja escuro (*Webster*) pap. br., am.-cl., am. esc. — cabeça completamente vasia de cabellos na frente; um pouco de suissas.
- 24 c. lilaz-escuro (*Scott*) pap. br., am.-cl., am.-esc. — cabeça grande (11 mm. de altura só a cabeça) rugas na face, feições de velho.
- 30 c. preto (*Hamilton*) pap. br., am. cl. am. esc.; — nariz pequeno, a dianteira do busto talhada para traz.
- 90 c. carmim (*Perry*) pap. br., am. cl., am. esc. — nariz um pouco arqueado, physionomia terna.

Cintas para jornais

- 1 c. azul, papel cinzento typo acima.
- 2 c. pardo, papel cinzento, typo acima.

Envelopes Post Office Department
1873. Dimensão do selo 25 X 28 mm.

Letras pequenas, o U e o S à direita e à esquerda dentro de círculos.

Envelopes War Department

1873. Cabeças como da emissão geral — Reay —
Todos pardos.
1, 2, 3, 6, 10, 12, 15, 24, 30 papel branco.
3 c. papel am.-claro.
3 c., 6 c., papel am.-escuro.
3 c. papel am. esc. estampa côr de tijolo (1875).

—Cintas—papel cinzento

- 1 c. 2 c. —encarnados.

EMISSÃO PLYMTON-PROVISÓRIA—1874

Bustos dos mesmos personagens

- 1 c. azul esc.; pap. br., am. cl., lar — cabeça grande, cabelo crespo.
2 c. pardo; pap. br., am. cl., am. esc, lar. — cabeça mal gravada, grandes olhos ou aberturas nos 3; estes dentro de grandes e altas ovaes.
5 c. azul (*Taylor*) pap. br., am. cl. — algarismos magros, inclinados para traz, a linha superior destes é horizontal e não caminhando para cima.
10 c. pardo; pap. br., am. cl.; — gravura grosseira, cabeça desproporcionada.

—Cintas—papel cinzento

- 1 c. azul, 2 c. pardo, 2 c. encarn.

EMISSÃO PLYMTON—1875

Bustos dos mesmos personagens

- 1 c. azul; pap. br., am.-cl., lar. — cabeça pequena, um pouco inclinada para diante, cabelo crespo.

- 2 c. pardo—variedade 1.^a; pap. br., cl., lar.—algarismos grossos am. em oval muito alta.
 2 c. pardo—var. 2.^a; pap. br. am. cl., lar.—algarismos grossos em pequena oval.
 2 c. encarnado—var. 2.^a—pap. br., am. cl., am. esc., pardo, lar.
 3 c. verde; pap. br., am.-cl., am.-esc., pardo, azul,—cabeça bem gravada, cabellos lisos, algarismos pequenos em oval.
 5 c. azul; pap. br., am.-cl., am.-esc., azul,—algarismo rectos, a extremidade da linha superior destes torna-se fina e sobe.
 6 c. encarn.-tijolo; pap. br., am.-cl., am., esc.—a cabelleira faz ponta para a frente.
 7 c. encarn.-tijolo; pap. am.-cl.—face sem rugas, a perna do 7 acaba fina e virada.
 10 c. pardo-cinzento: pap. br., am.-cl.; o rabicho da cabelleira embaixo da fita forma um grosso mólho e distante da nuca.
 12 c. violeta-escuro: pap. br., am.-cl., am.-esc,—cabeça pequena, rosto de joven e sem rugas.
 15 c. am.-laranja; pap. br., am.-cl., am.-esc.;—um annel de cabellos, isolado sobre a cabeça, cahe para a frente; falta um pouco da barba.
 24 c. violeta-claro; pap. br., am.-cl., am.-esc.;—cabeça menor, nariz mais pontagudo, feições menos velhas, suissas aguçadas, cortantes.
 30 c. preto; pap. br., am.-cl., am.-esc.; profunda inflexão sobre o grande mas proporcionado nariz aquilino.
 90 c. carmim, pap. br., am.-cl., am. esc.; nariz sem ponta arqueada, physionomia sem expressão.
 —*Cintas—papel cinzento*
 1 c. azul escuro.

- 1 c. azul claro.
 2 c. pardo—var. 1.^a
 2 c. pardo—var. 2.^a
 2 c. encarnado—var. 2.^a
Envelopes do Post Office Department—Dimensão 26X29
 Algarismos e letras maiores, U e o S em ovaes.
 2 c. preto—papel branco.
 2 c. " " amarello limão.
 3 c. " " " claro.
 3 c. " " " limão.
 6 c. " " " "

- Envelopes do War Department*
 Cabeças como da emissão Plymton.
 Todos encarnado-tijolo.
 1, 2, 3, 6, 10, 12, 15, 30 c. papel branco.
 1, 2, 3, 6, 10, 12, 15, 30 papel amarello-claro.
 2 c. pap. amarello laranja.
 3 c., 6 c. pap. am.-esc.
 3 c. pap. pardo.
 3 c. pap. azul.

—*Cintas—papel cinzento*

1 c., 2 c.

(Extrahido do *Die Couverte der Vereinigten Staaten von Nord America* von Dr. jur. P. Kloss.)

● Jubileu

A Inglaterra commemorou este anno o meio-centenario da introduçao do systema timbro-postal por meio d'um cartão-postal e um enveloppe especiaes.

—O cartão traz á direita o selo dos cartões anteriores, á esquerda V. R. e flores entrelaçadas, no meio as armas de Londres e a inscriçao —Penny Postage Jubilee—1890—Guildhall, London.—

1 p. carmезim, pap. pardo claro. A tiragem foi de 10.000 exemplares, que se venderam todos no dia em que apareceram, 17 de Maio, tornando-se assim uma raridade moderna.

— O enveloppe traz á direita o selo do cartão e á esquerda o V. R. do mesmo, no meio a mala-posta de 1840, em baixo um caminho de ferro; á esquerda sob o V. R. um carteiro de 1840 e os portes elevados dessa epocha, á direita sob o selo um carteiro de 1890 e o porte uniforme de um penny. As inscripções principaes são em cima: POST OFFICE JUBILEE. UNIFORM PENNY POSTAGE.

1 p. azul, pap. branco.

Deste enveloppe, que começou a ser vendido em 2 de Julho, tiraram-se 250.000 exemplares, o que não o impede de custar hoje 5 francos e de vir a ser uma grande raridade.

Dentro d'elle encontra-se um cartão sem valor com o retrato de Sir Rowland Hill á esquerda.

NOTAS

Temos á vista um ensaio dos sellos da Republica. O typo é o mesmo dos sellos para cartas actualmente em uso, com a diferença de ter somente *Brazil* em vez de *E. U. do Brazil*, e ter 20 estrellas em vez de 21 ao redor do fundo. A cõr é a mesma do sello adoptado, sendo branco o papel.

Chamamos a attenção dos collecionadores para uma pequena diferença, que apresentam actualmente os sellos da Russia de 1, 2, 3, 5, 7, e 14 kop. e o enveloppe de 7 kop. do mesmo anno; a diferença

consiste em raios que se cruzam entre a aguia e as trombetas.

Os sellos do Principado de Monaco vão desapparecer, pois de Janeiro em diante não serão mais vendidos; serão ahi empregados os sellos franceses.

NOVAS EMISSÕES

Africa Oriental

Sellos da Inglaterra de 1887, com a contramarca do valor e BRITISH EAST AFRICA COMPANY em preto.

1/2 anna	sobre 1 p.	violeta
1	"	2 p. verde e enc.
4	"	5 p. violeta e azul.

Argentina

Sello de 12 c. azul de 1890, contramarcado 1/4.

1/4 preto	sobre 12 c.	azul.
1/4 enc.	"	"

Effigie de Mitre, dent.

50 c. laranja.

Carta Bilhete offcial, pap. azul.

5 c. encarnado (Rivadavia).

Austria

Effigie á esquerda, valor contramarcado em preto nos quatro angulos, dent.

1	kr.	preto.
2	"	pardo claro.
3	"	verde.
5	"	encarnado.
10	"	azul.
12	"	encarnado escuro.
15	"	violeta.
20	"	azeitona.
24	"	azul claro.
30	"	pardo.
50	"	violeta.

Idem, effigie á direita, relevo
1 gulden. azul.

2 " encarnado

Estão em uso os de 1, 3, 5, 12,
15, 24, 30 kr, 1, 2 gulden; os outros
sahirão ao passo que se esgotar o
deposito de sellos do typo ante-
rior.

Colombia, (Antioquia)

Provisorios, typographia, pretos
em papel de cár.

2 1/2 centavos.	pardo claro
5 "	laranja.
10 "	pardo claro.
10 "	rosa.
20 "	laranja.

Costa Rica

Envelopes, armas, oval. relevo.
pap. branco.

5 cent.	laranja.
10 "	pardo.

Cinta, idem, pap. pardo claro
2 cent. verde.

Cartões postaes, algarismo á di-
reita, armas, pap. pardo claro.

2 cent.	verde.
3 "	encarnado.

Diégo—Suarez

Sellos das colonias francesas, va-
lor contramarcado transversalmente
em violeta.

15 sobre	1 c.	preto sobre azul.
15 "	5 "	verde
15 "	10 "	preto sobre viol.

Estados Unidos da America

Rectangulo. Officialy sealed no
meio, U. S. Post Office Depart-
ment em cima, Opened through
mistake by em baixo.

Sem valor, azul. pap. branco.

Finlandia

Sellos do typo ultimo. dent.

1 mark,	rosa e cinza.
5 "	" e verde.

Romania

Cartão postal. Typo dos sellos
ultimos.

10 bani	preto. pap. cinza.
---------	--------------------

ASSIGNATURAS

PARA DENTRO DO PAIZ

Trimestre.....	1,000 rs.
----------------	-----------

PARA O ESTRANGEIRO

Trimestre.....	2 f. r 50
----------------	-----------

A correspondencia deste periôdi-
co deve ser dirigida á caixa do Cor-
reio n. 42.

CASA F. P. BOULITREAU

Succ. de G. Laporte & C.ª

COMISSÃO--CONSIGNAÇÃO

LIVRARIA

PAPELARIA

TYPOGRAPHIA

LITHOGRAPHIA

ENCADERNAÇÃO

PAUTAÇÃO

Rua 15 de Novembro—46 e 48

PERNAMBUCO

Typ. de F. P. Boulitreau.